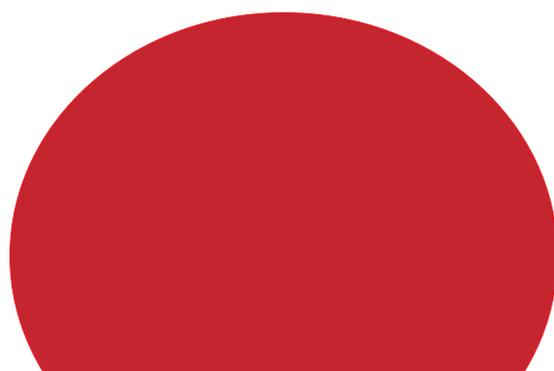


2011



Relatório de Atividades



2011



Relatório de Atividades



MISSÃO

A missão da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FAEPE), norteadas nas suas ações estratégicas, gerenciais e operacionais é: *“Apoiar as atividades da Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, a extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico”*

Conselho Deliberativo

Nadiel Massahud – Presidente

César Freire de Carvalho

Débora Cristina Guerra

Devanir Pereira da Silva

Diogo Francisco Rossoni

Élberis Pereira Botrel

José de Arimatéa Brito

José Rodrigues Alves A. Silva

Luís David Solis Murgas

Márcio Machado Ladeira

Renato Mendes Guimarães

Soraya Alvarenga Botelho

Diretor da FAEPE

Edson Ampélio Pozza

Vice-diretor da FAEPE

Afonso de Oliveira Andrade

QUADRO DIRETIVO DA INSTITUIÇÃO APOIADA

Reitor

Prof. Antônio Nazareno Guimarães Mendes

Vice Reitor

Prof. José Roberto Soares Scolforo

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA): MAIS DE UM SÉCULO SEMEANDO NOVOS HORIZONTES..... | 7 |
| 3 FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (FAEPE)..... | 8 |
| 4 PÓS-GRADUAÇÃO 'LATO SENSU' A DISTÂNCIA: 23 ANOS DE EXPRESSIVIDADE NO REPASSE DE INFORMAÇÕES E IMPACTO SOCIAL..... | 9 |
| 4.1 A Educação a Distância: uma quebra de paradigmas..... | 11 |
| 4.2 O papel da Unidade de Gestão de Educação Continuada (GEDUC)..... | 12 |
| 4.3 Funcionamento..... | 12 |
| 4.4 Os números da Pós-Graduação a Distância UFLA/FAEPE..... | 13 |
| 4.5 Textos acadêmicos..... | 15 |
| 4.6 Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)..... | 15 |
| 4.7 Site openUFLA: acessos contínuos em prol do conhecimento..... | 17 |
| 5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS PRESENCIAIS..... | 18 |
| 6 HOTEL ALVORADA..... | 19 |
| 7 FAZENDA PALMITAL..... | 20 |
| 7.1 Comercialização do leite pasteurizado tipo B..... | 33 |
| 8 TV UNIVERSITÁRIA..... | 34 |
| 8.1 Projetos Sociais..... | 36 |
| 9 RÁDIO UNIVERSITÁRIA..... | 42 |
| 10 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 46 |
| 11 EQUIPE ADMINISTRATIVA..... | 47 |

1 INTRODUÇÃO

Criada em 16 de junho de 1976, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Faepe teve como finalidade apoiar a Escola Superior de Agricultura de Lavras – Esal, e a partir de 1994, a Universidade Federal de Lavras – UFLA, nas suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, bem como em suas atividades sociais e culturais.

Em seus 35 anos de existência, a Faepe exerceu na sua plenitude todos os propósitos constantes de seu estatuto, para apoiar de forma incondicional as inúmeras atividades da UFLA. Nesse período, desde a sua criação, temos a certeza do quanto esta Fundação foi e ainda é importante para apoiar a nossa Universidade e também o desenvolvimento da sociedade, fruto do trabalho sério e honesto de seus dirigentes e de seus funcionários.

Pode-se garantir que a Faepe teve grande parcela de contribuição para o crescimento sustentável da UFLA, pois possibilitamos os meios para que o conhecimento e a tecnologia chegasse à sociedade e gerasse renda e bem-estar social, ressaltando também que os imensuráveis ganhos da sociedade foram frutos dessa parceria.

No presente relatório de atividades relatam-se o gerenciamento das já nominadas atividades da UFLA, no ano de 2011, assim como a atuação de diversos setores da Fundação, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e sócio-cultural da comunidade universitária e da sociedade.



2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA): MAIS DE UM SÉCULO SEMEANDO NOVOS HORIZONTES

Situada na região do Campo das Vertentes em Minas Gerais, Brasil, a UFLA promove o desenvolvimento intelectual e profissional por meio de seus programas de extensão, graduação, pós-graduação 'Lato Sensu' a distância (especialização) e Stricto sensu (mestrado e doutorado). Em 103 anos de atuação, a UFLA desempenha diversas atividades em ciências agrárias, ciência dos alimentos, engenharia, ciência da computação, zootecnia, medicina veterinária, química, ciências exatas, ciências do solo, administração e economia, biologia e educação.

O quadro de docentes é composto por mais de 95% de mestres e doutores, o que comprova a preocupação da Universidade com a qualidade do ensino na formação de seus estudantes, a base de sua existência. Além de intensas atividades na produção do conhecimento científico, a UFLA conta com ampla infraestrutura, composta por anfiteatros, laboratórios, restaurante universitário, ginásio, campo de futebol, biblioteca, salão de convenções, alojamentos, reserva florestal, departamentos, centros de pesquisa e funcionários qualificados e preparados para o atendimento eficaz.

A oferta de cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância é um de seus referenciais, sendo a primeira instituição de ensino superior do país a obter o credenciamento do MEC, em 2003, para oferta dessa modalidade de ensino.

3 FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (FAEPE)

Fundada em 1976 com a missão de promover o apoio institucional à UFLA, desempenhando atividades efetivas de ensino, pesquisa e extensão, a Faepe é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos e que, desde sua criação, sempre foi parceira e apoiou os programas e projetos da Universidade.

A sede está localizada no câmpus histórico da UFLA e sua infraestrutura compõe-se de um centro de treinamento, com oito salas e dois anfiteatros, hotel (com 58 apartamentos, significando uma capacidade total para 110 hóspedes), uma fazenda experimental, uma emissora de televisão (a TVU, com uma audiência estimada 100 mil telespectadores) e uma Rádio Universitária, além de participar em diversos programas sociais voltados ao público universitário e à sociedade lavrense.

A Faepe destaca-se no gerenciamento dos cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância, em parceria com a UFLA, treinamentos 'In Company' e na oferta de atividades de extensão, em serviços especializados de consultorias, assessorias, diagnósticos, censos e no desenvolvimento de produtos e pesquisas, atividades nas quais acumulou experiências de gestão de mais de 30 anos.



Figura 1 Vista frontal da sede da Faepe (Câmpus histórico da UFLA)

4 PÓS-GRADUAÇÃO 'LATO SENSU' A DISTÂNCIA: 23 ANOS DE EXPRESSIVIDADE NO REPASSE DE INFORMAÇÕES E IMPACTO SOCIAL

A UFLA, em parceria com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), é referência nessa modalidade de difusão do conhecimento, tendo em vista que há 23 anos apoia a UFLA no treinamento de profissionais, os quais aplicam esse conhecimento no desenvolvimento de diversos setores no Brasil e exterior.

Os 66 cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' que podem ser ofertados atualmente contribuem e contribuíram também para o avanço econômico e social de todo o município lavrense, pois os encontros presenciais aumentam substancialmente o movimento em hotéis e demais ramos do comércio da cidade, gerando emprego e renda para a população.

A produção acadêmica, sempre atualizada, advinda tanto dos professores quanto dos alunos da educação a distância enriquecem a propagação de ambientes virtuais de aprendizagem e textos científicos e técnicos para toda a sociedade.

Ao longo de duas décadas de existência do programa de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância, mais de 25 mil alunos já receberam o certificado de especialização pela UFLA, com o apoio da Faepe, proporcionando que o conhecimento e a tecnologia transponham os muros que cercam a Universidade, chegando a processos e produtos tornando-os mais competitivos, gerando renda, impostos e elevando os índices sociais de satisfação e bem-estar da sociedade brasileira. Com mais de 4 mil alunos matriculados, reflete a importância do programa de pós-graduação 'Lato Sensu', que hoje é a principal atividade da Faepe.



Grade de cursos Pós-Graduação ofertados e/ou em fase de reformulação:

- ARL - Administração em Redes Linux.
- ASI - Administração de Sistemas de Informação.
- BET - Bioética.
- BTM - Biotecnologia: Fundamentos Técnicos, Aplicações e Perspectivas.
- BOT - Botânica.



- BPO - Botânica de Plantas Ornamentais.
- PBL - Bovinocultura Leiteira: Manejo, Mercado e Tecnologias.
- CTV - Cultura de Tecidos Vegetais: Tecnologia e Aplicações.
- CFE - Controladoria e Finanças Empresariais.
- DEF - Defesa Sanitária Animal.
- BOV - Doenças Transmissíveis na Reprodução de Bovinos.
- TUR - Ecoturismo: Interpretação e Planejamento de Atividades Naturais.
- EBD - Educação Especial para Talentosos e Bem Dotados.
- EFE - Educação Física Escolar.
- FAP - Farmacologia: Atualização e Novas Perspectivas.
- FAR - Farmacologia do Sistema Nervoso Central.
- FER - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas no Agronegócio.
- FIS - Física.
- FAE - Formas Alternativas de Energia.
- FTC - Fruticultura Comercial.
- MAA - Gestão de Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas.
- GTC - Gestão e Inovações Tecnológicas na Construção.
- MAF - Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais.
- MAI - Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria.
- GAA - Gestão no Agronegócio com Ênfase em Administração Rural.
- GAC - Gestão no Agronegócio com Ênfase em Cooperativas.
- GAR - Gestão no Agronegócio com Ênfase em Gestão de Riscos.
- IED - Informática em Educação.
- MDP - Manejo de Doenças de Plantas.
- MIP - Manejo Integrado de Pragas e Receitaário Agrônomo.
- MAG - Máquinas Agrícolas: Projetos, Aplicações e Regulagens.
- MAT - Matemática e Estatística.
- GTI - MBA Executivo em Governança de Tecnologia da Informação.
- MPS - Melhoria de Processo de Software.
- MAN - Morfofisiologia Animal.
- ACG - Nutrição e Alimentação de Cães e Gatos.
- NHS - Nutrição Humana e Saúde.

- OBP - Orientações a Objetos e Aspectos.
- PSC - Piscicultura.
- PMM - Plantas Medicinais: Manejo, Uso e Manipulação.
- POP - Plantas Ornamentais e Paisagismo.
- PFH - Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças.
- CQA - Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite e Ovos.
- PSU - Produção de Suínos.
- PTS - Produção e Tecnologia de Sementes.
- QUI - Química.
- SMA - Solos e Meio Ambiente.
- TQA - Tecnologia e Qualidade de Alimentos Vegetais.
- TCA - Tecnologia da Cachaça.
- RDE - Tecnologia de Redes de Computadores com Cabeamento Estruturado

4.1 A Educação a Distância: uma quebra de paradigmas

As freqüentes exigências mercadológicas evidenciam a necessidade da qualificação profissional e intelectual por meio da educação continuada. Estudos realizados pelo Ministério da Educação e organizações independentes mostram o aumento da demanda de profissionais que almejam o título de especialização, não apenas para aperfeiçoar seu currículo, mas para desenvolver habilidades no cotidiano empresarial ou pela busca de espaço no mercado de trabalho.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade que tem revolucionado o quesito aprendizagem e apresentado um novo paradigma entre aluno/sala de aula/professor. No Brasil, ela foi oficializada em 1996 a partir da Lei nº 9.394, embora já fosse aplicada por diversas instituições em períodos anteriores à década de 90, como é o caso da Universidade Federal de Lavras (UFLA), que iniciou a oferta de cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância em 1987.

Com o mesmo valor legal da educação presencial, a EaD tem realizado um expressivo trabalho no treinamento de profissionais em todo o mundo. No Brasil, esse movimento ganhou cada vez mais espaço. Um em cada 73 brasileiros estuda a distância cursos voltados para profissionalização por EAD crescem e motivam projetos nacionais. Mais de 2,5 milhões de brasileiros estudaram em cursos com metodologias a distância no ano de 2007, segundo levantamento feito pelo Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (AbraEAD), em sua edição 2008.

A pós-graduação é a modalidade mais procurada. Segundo informações do mesmo Anuário, mais de 240 cursos 'Lato Sensu' (especialização) são ofertados. Os registros da UFLA comprovam esses números: em 2011, mais de 450 profissionais foram matriculados no programa de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância. Esses alunos são residentes em todos os estados brasileiros e atuam como autônomos ou em organizações públicas, privadas ou não-governamentais.

Certamente, sendo uma das pioneiras nessa modalidade de ensino e com a Faepe na gestão desse cursos, foi desenvolvido 'Know-how' e repassado conhecimento para a população, em um grande serviço de extensão a todo território, que gerou, sem dúvida, riqueza cultural e/ou financeira nos mais distantes rincões brasileiros. A Educação a Distância traz um novo conceito de limites geográficos, culturais e políticos.

Compreendemos que nosso conhecimento científico poderá ser compartilhado em uma nova dimensão de tempo e espaço, contribuindo, assim, para o desenvolvimento individual e coletivo daqueles que anseiam pela aprendizagem.¹

¹Texto produzido pelo jornalista Diego Silva do Nascimento.

4.2 O papel da Unidade de Gestão de Educação Continuada (Geduc)

A Unidade de Gestão de Educação Continuada (Geduc) é responsável pela coordenação administrativa dos cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância da UFLA, enquanto a coordenação pedagógica é exercida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG).

Com uma equipe de 11 integrantes, a Geduc desenvolve atividades que abrangem a análise de documentos dos candidatos ao ingresso no programa de pós-graduação 'Lato Sensu', o envio do material didático aos participantes, a convocação dos alunos para os encontros presenciais no campus da UFLA, a comunicação entre secretaria pedagógica e o aluno e também o controle das avaliações acadêmicas e processo inicial de registro acadêmico.

A Geduc exerce de forma direta um fundamental papel no gerenciamento dos cursos de especialização a distância. Atualmente, mais de 4 mil alunos de todos os estados do Brasil e também do exterior integram o rol de matriculados.

Para promover e facilitar a comunicação entre os membros da Unidade, a Geduc está instalada em uma ampla estrutura, anexa ao prédio da Faepe.

Secretarias de apoio

Atualmente cinco secretárias formam a equipe de atendimento ao aluno e ao professor, em questões relacionadas à divulgação de notas, trabalhos e avaliações e suporte constante durante os encontros presenciais no campus da UFLA. Essa atividade é fundamental para o acréscimo de qualidade em nosso atendimento.

4.3 Funcionamento

Os cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' têm a duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses (limite para conclusão das atividades). A metodologia de ensino tem como sistemática a veiculação dos conteúdos didáticos de ensino (módulos), que são encaminhados (segundo cronograma preestabelecido) via correios e acompanhamento via portal 'on line' e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Encontros presenciais obrigatórios: períodos de complementação do estudo, que são realizados no campus da UFLA, onde os alunos têm oportunidade de participar de debates, aulas expositivas e práticas, realizar visitas técnicas, avaliações e trabalhos referentes aos módulos acadêmicos e defesa de monografia.

Além do material didático encaminhado, os alunos contam com materiais de consulta disponíveis na UFLA como CD-ROM, livros, entre outros.

O contato com o professor não se resume apenas aos encontros presenciais. O aluno pode contatá-lo por meio de recursos que dispuser, como: fax, correio, telefone, e-mails, portal 'on line' e ambientes virtuais de aprendizagem.

A maioria dos cursos possui dois encontros presenciais, com duração média de cinco dias consecutivos cada um, porém, a quantidade de encontros e o período de duração podem diferenciar, dependendo do curso.

Os períodos de realização das visitas técnicas são informados aos participantes mediante convocações, encaminhadas via correio e internet, com até 60 dias de antecedência à data oficial do evento.

Todo o funcionamento do curso passa por um rígido controle de qualidade, que começa desde a distribuição do material didático aos alunos até a emissão e envio do Certificado de Especialização ao término dos estudos. Esses procedimentos demonstram ser eficazes, uma vez que viabilizam aos profissionais a atualização de seus conhecimentos e interação com profissionais de diversos segmentos.

4.4 Os números da Pós-Graduação a Distância UFLA/FAEPE

Em 2011 continuou com o treinamento de mais de 4 mil alunos matriculados em cerca de 60 cursos. No mesmo ano, foram inscritos 483 (quatrocentos e oitenta e três) alunos (Tabela 1), de todos os estados brasileiros (Gráfico 1). Destacaram-se como principais profissões dos alunos inscritos em 2011 as seguintes: Médico-veterinários, Nutricionistas, Farmacêuticos, Agrônomos, Analistas de Sistemas, Servidores Públicos, Biólogos, Arquiteto e Urbanista, Funcionário Público, entre outras.

Tabela 1 Alunos em curso (total de alunos matriculados no ano) e ingressantes

| ANO | INGRESSANTES | EM ANDAMENTO* |
|------|--------------|---------------|
| 2003 | 4.934 | 8.500 |
| 2004 | 4.979 | 8.657 |
| 2005 | 4.912 | 8.655 |
| 2006 | 3.975 | 9.582 |
| 2007 | 4.432 | 9.418 |
| 2008 | 4.403 | 9.993 |
| 2009 | 2.073 | 9.702 |
| 2010 | 988 | 5.741 |
| 2011 | 483 | 4.039 |

*ingressantes dos anos anteriores com matrícula ativa + ingressantes no ano corrente

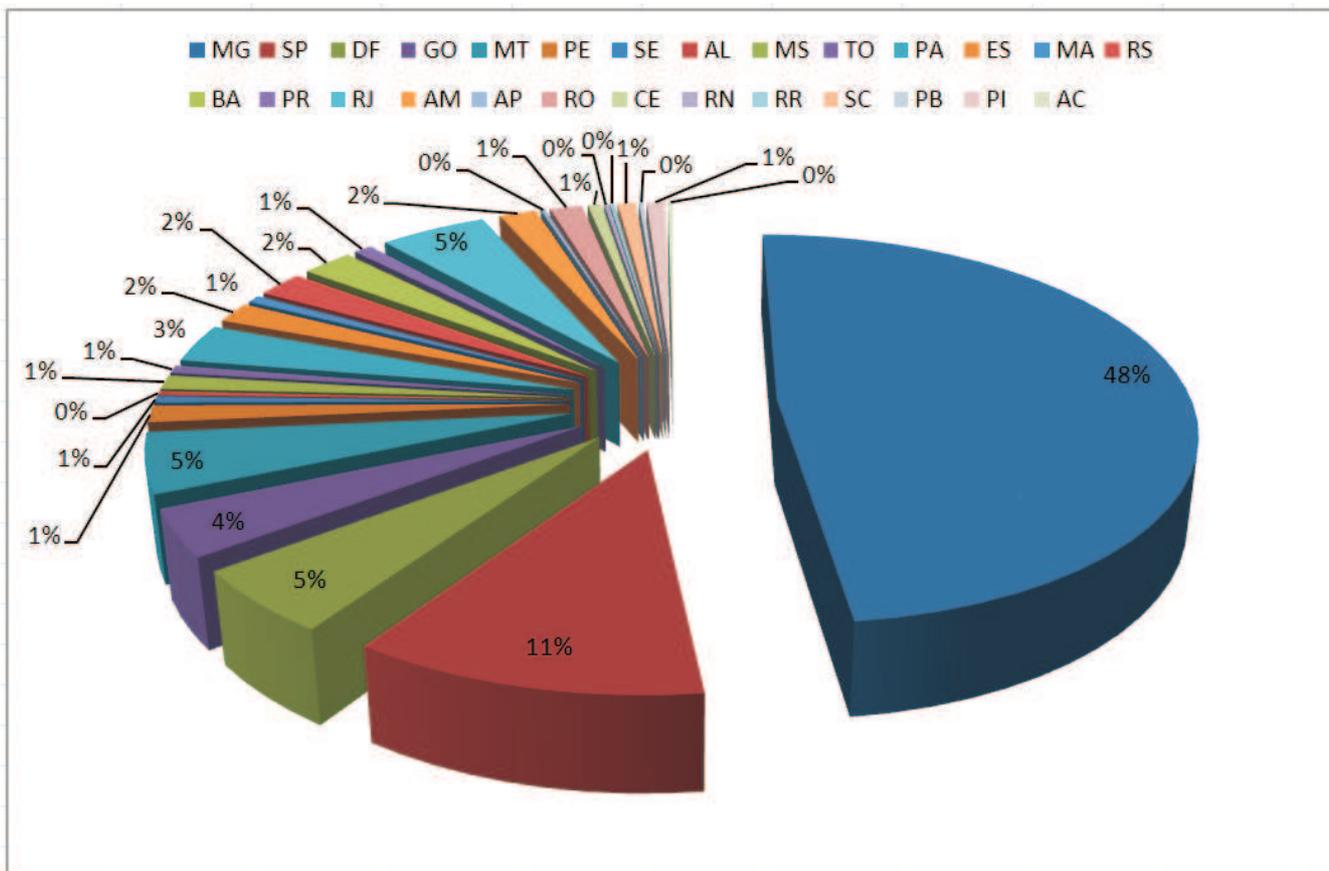


Gráfico 1 Percentual de alunos inscritos por estado no ano de 2011

4.5 Textos acadêmicos

Foram produzidos mais de **900 títulos** distintos da série “Textos Acadêmicos” (Figura 1), cuja produção, desde o início da oferta dos cursos, já ultrapassou a tiragem de **635 mil** exemplares.



Figura 2 Textos acadêmicos

4.6 Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

A Fundação concentrou esforços no aperfeiçoamento de ferramentas de educação a distância, zelando pela qualidade na prestação de serviços: o principal pilar de nossa existência. Continuamos com a contratação do serviço exclusivo de acesso via Embratel para a Faepe.

Os ambientes disponíveis em openufla.cead.ufla.br têm o objetivo de proporcionar a interação entre alunos e professores, debates e relatos de experiências profissionais e avaliações referentes ao material didático recebido na forma impressa ou digital. É uma ferramenta eficaz para o aperfeiçoamento dos estudantes e para preparação prévia em relação às atividades que serão realizadas durante os encontros presenciais.

Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite e Ovos



Principal

Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* - a distância - em Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite e Ovos

Ao longo das últimas décadas a preocupação da população em geral tem aumentado e relação à segurança e qualidade dos alimentos. Há uma crescente demanda por alimentos mais saudáveis e seguros para atender a um público cada vez mais exigente. Os consumidores querem ter a certeza de que os alimentos que compram no supermercado ou comem nos restaurantes são seguros, nutritivos e saudáveis, bem como produzidos seguindo determinadas normas.

Atualmente, a tecnologia tem desenvolvido as mais avançadas soluções na produção de alimentos. A qualidade do produto final está intimamente ligada ao grau de comprometimento e responsabilidade das pessoas diretamente envolvidas em todas as etapas da produção e distribuição. Portanto, cada vez mais necessitamos de profissionais com uma formação ampla e técnica na área de alimentos.

Este curso atenderá a necessidade de atualização dos conhecimentos de professores que atuam no ensino de nível médio e superior e de profissionais que atuam na área de alimentos.

ATENÇÃO!

Curso sob novo formato: suporte e avaliação via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Pré-requisito: ter diploma de graduação, possuir conta de e-mail, acesso satisfatório à internet e conhecimentos básicos de uso da Internet.

Credenciamento: MEC, Portaria Nº687, de 15 de março de 2006, D.O.U de 17 de março de 2006, seção 1 p.22.

Mais informações em www.openuffa.com.br.

UFLA | DMV | Contato

Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

PET



Inicial | Especificações | Objetivos | Metodologia | Disciplinas | Corpo Docente | Inscrição

Acesso à Sala de Aula
O CURSO

Realização:



Apoio:




Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* - a distância - em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

A medicina veterinária está em franco processo de especialização nas diversas áreas de atuação. O crescente avanço tecnológico e científico tem exigido do profissional uma elevada capacitação para o desenvolvimento de suas atividades. O conhecimento adquirido nos cursos de graduação precisa ser ampliado e atualizado por meio da especialização. O curso PET é direcionado principalmente à capacitação do médico veterinário que atua na área de clínica e cirurgia de pequenos animais. O mercado requer do profissional uma especialização que o atualize, preparando-o de maneira adequada para a real necessidade da sua rotina de atendimentos. Além de propiciar o aprimoramento dos conhecimentos em áreas específicas, a especialização torna o profissional diferenciado na prestação de serviços. São poucos os cursos de especialização *Lato Sensu* no Brasil que abrangem as áreas de clínica e de cirurgia de pequenos animais em um único curso. Além disso, o curso PET possui suporte de ambiente virtual de aprendizagem, tornando-o diferenciado na sua modalidade de ensino.

Curso credenciado pelo MEC

Credenciamento: MEC, Portaria Nº687, de 15 de março de 2006, D.O.U de 17 de março de 2006, seção 1 p.22.

Curso com suporte de ambiente virtual de ensino-aprendizagem (AVA). Pré-requisitos: graduação em medicina veterinária, possuir conta de e-mail, acesso satisfatório à internet e conhecimentos básicos de uso da Internet.

2008 © Desenvolvimento e Manutenção: SWFactory Consultoria e Sistemas Ltda.

Figura 3 Modelos de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

4.7 Site OpenUFLA: acessos contínuos em prol do conhecimento

O site www.openufla.com.br é o principal canal de comunicação entre a UFLA e seus futuros alunos. Pela internet, os candidatos aos cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' podem verificar desde informações relativas aos cursos oferecidos, instruções de pré-matrícula, secretaria virtual, até orientações via satélite sobre o deslocamento até o câmpus da UFLA.

Dada a magnitude e 'know-how' que a Instituição dispõe nas mais diversas atividades exercidas e principalmente na pós-graduação 'Lato Sensu', é claramente observada a importância de constante interação entre a Universidade e os usuários do site OpenUFLA. Tal ação é amparada pelo número de acessos registrados nesse veículo: em 2011, aproximadamente 350.000 pelo público internauta (profissionais graduados, oriundos de várias empresas do país e exterior) e pela relevância que essa atividade representa na UFLA e no país, conforme Figura 4.

Sendo assim, observa-se a importância dessa modalidade de pós-graduação, tanto no repasse de informação, formação profissional, geração de conhecimento quanto no impacto social e financeiro na sociedade brasileira.



Figura 4 Página OpenUFLA: mais de 350 mil acessos registrados em 2011



Centro de Treinamento da FAEPE

5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS PRESENCIAIS

As aulas presenciais ocorrem principalmente no Centro de Treinamento (CT) da Faepe, localizado no campus histórico da UFLA, a aproximadamente 100 metros da sede da Fundação, o CT é um complexo de oito salas e dois anfiteatros com capacidade total para aproximadamente 500 pessoas.

Todas as salas e anfiteatros do Centro de Treinamento são equipadas com:

- a) aparelhos de ar-condicionado;
- b) computadores;
- c) projetores multimídia;
- d) sistema Wireless (Internet sem fio).

Anualmente mais de 2 mil alunos do programa de pós-graduação 'Lato Sensu' a distância têm como destino o CT/Faepe, para a realização de atividades pedagógicas. O Centro de Treinamento também possui uma secretaria com atendimento das 7h às 21h, 'cyber café' e livraria.

Coordenadora

Alessandra Aparecida Penoni

Auxiliar administrativa

Ana Carolina



Hotel Alvorada

6 HOTEL ALVORADA

O Hotel Alvorada, atualmente possui capacidade para hospedar mais de 100 hóspedes distribuídos em três andares de fácil acesso. Neste ano, a gerência do Hotel Alvorada recebeu aproximadamente **14 mil** hóspedes, o que confirma a excelência do estabelecimento no atendimento ao público.

Situado no campus histórico da UFLA, o Hotel Alvorada oferece aos hóspedes:

- a) amplo estacionamento;
- b) cyber;
- c) rede wireless;
- d) restaurante;
- e) sala de reuniões;
- f) loja de souvenirs.

7 FAZENDA PALMITAL

A Fazenda Palmital apóia tanto as atividades de pesquisa quanto as de ensino da UFLA, além de atender à comunidade local que visita suas instalações constantemente. Os cursos de graduação e pós-graduação da UFLA exigem determinadas aulas práticas para que o conteúdo ministrado seja visualizado de forma estratégica pelos alunos. É nesse cenário que está a Fazenda Palmital da Faepe, personagem principal nessa jornada pelo conhecimento.

Situada no município de Ijaci, a 10 km de Lavras, a Fazenda Palmital possui áreas de cultivo e pastagem, além de gado leiteiro e uma estrutura privilegiada para ordenha mecânica e pasteurização de leite tipo B.

Entre as atividades realizadas por professores e estudantes da UFLA com acompanhamento contínuo, destaca-se:

- a) nutrição e Controle do Rebanho de Bovinos;
- b) manejo e controle zootécnico dos animais/acompanhamento genético dos animais (Grupo do Leite);
- c) acompanhamento clínico da reprodução de Bovinos.

Em 2011, aproximadamente 200 estudantes participaram de aulas práticas na Fazenda, a qual conta com 3 (três) estagiários que auxiliam diariamente nas atividades da fazenda, tendo como ponto principal estudos relacionados à:

- a) **bovinocultura** (reprodução, doenças, alimentação e análise do leite);
- b) **agricultura** (plantio, colheita e demais experimentos).

Apoio pedagógico

Todas as atividades técnicas são supervisionadas por docentes da UFLA. Neste ano, a Fazenda Palmital foi ponto de apoio para os seguintes professores:



Figura 5 Pivô central: experimentos científicos em prol da comunidade



Figura 6 Plantio de diversas culturas

Departamento de Agricultura (DAG)

Profº Wilson Roberto Maluf

Departamento de Biologia (DBI)

Profº Magno Antônio Patto Ramalho

Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA)

Profº Luiz Ronaldo de Abreu – lrabreu@dca

Departamento de Ciências Florestais (DCF)

Profª Soraya Alvarenga Botelho

Departamento de Engenharia (DEG)

Profº Paulo César Hardoim

Departamento de Fitopatologia (DFP)

Profº Edson Ampélio Pozza

Profº Paulo Estevão de Souza

Departamento de Medicina Veterinária (DMV)

Profº Sandro César Salvador

Departamento de Zootecnia (DZO)

Profº Álvaro João Lacerda de Almeida

Profª Nadja Gomes Alves

A Fazenda Palmital foi palco de vários projetos, teses, dissertações e aulas práticas de graduação e pós-graduação de acordo com os quadros a seguir:

TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS COM CORPO EDITORIAL EM 2011(+final de 2010):

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| | | |
|-----|------|---|
| 1. | 2011 | MACIEL GM; MALUF WR ; SILVA VF; GONÇALVES NETO AC; GOMES LAA. Híbridos pré-comerciais resistentes a <i>Tuta absoluta</i> obtidos de linhagem de tomateiro rica em acilaçúcares. <i>Horticultura Brasileira</i> 29 (2): 151-156. 2011. |
| 2. | 2011 | MELO, O.D.; MALUF, W.R. ; GONÇALVES, R.J.S.; GONÇALVES-NETO, A.C.; GOMES, L.A.A.; CARVALHO, R.C.. Triagem de genótipos de hortaliças para resistência a <i>Meloidogyne enterolobii</i> . <i>Pesq. agropec. bras.</i> , Brasília, v.46, n.8, p.829-835, ago. 2011 |
| 3. | 2011 | CONRADO TV; MALUF WR ; SILVA EC; GOMES LAA. 2011. Horta Fácil: software para o planejamento, dimensionamento e gerenciamento de hortas em geral. <i>Horticultura Brasileira</i> 29: 435-440. 2011 |
| 4. | 2011 | NOGUEIRA, D.W.; MALUF, W.R. ; FIGUEIRA, A.R.; MACIEL, G.M.; GOMES, L.A.A.; TICONA-BENAVENTE, C.A. Combining ability of summer-squash lines with different degrees of parthenocarpy and PRSV-W resistance. <i>Genetics and Molecular Biology</i> , v.34, n.4, p.616-623. 2011 |
| 5. | 2011 | GONÇALVES-NETO, A.C.; MALUF, W.R. ; GOMES, L.A.A.; GONÇALVES, R.A.; SILVA, V.F.; LASMAR, A. Aptidões de genótipos de batata?doce para consumo humano, produção de etanol e alimentação animal. <i>Pesq. agropec. bras.</i> , Brasília, v.46, n.11, p.1513-1520, nov. 2011. |
| 6. | 2010 | BENITES, FRG; MALUF, WR ; PAIVA, LV; FARIA, MV; ANDRADE JUNIOR, VC, GONÇALVES, LD. Teste de alelismo entre os mutantes de amadurecimento <i>alcobaça</i> e <i>non-ripening</i> em tomateiro (Allelism test between the <i>alcobaça</i> and <i>non-ripening</i> mutants in tomato plants). <i>Ciênc. agrotec.</i> , Lavras, v. 34, Edição Especial, p. 1669-1677. |
| 7. | 2011 | NASCIMENTO, I.R.; SANTOS, L.B.; FIGUEIRA, A.R.; SANTOS, G.R.; AGUIAR, R.W.S.; MALUF, W.R. ; OLIVEIRA, G.I.S. Identificação molecular de espécies de vírus e reação fenotípica de famílias de melancia a um isolado do vírus da mancha anelar do mamoeiro, estirpe melancia (<i>Pappaya ringspot virus – strain watermelon - PRSV-W</i>). <i>Journal of Biotechnology and Biodiversity</i> , v.2, n.1, p.22-29. February 2011 |
| 8. | 2011 | CARVALHO-FILHO, JLS; GOMES, LAA; SILVA, RR; FERREIRA, S; CARVALHO, RRC; MALUF, W.R. Parâmetros populacionais e correlação entre características da resistência a nematóides de galhas em alface. <i>Revista Brasileira de Ciências Agrárias</i> , v.6, n.1. p.46-51. Jan-Março 2011. |
| 9. | 2011 | FERREIRA, S.; VIEIRA, V.LF; GOMES, L.A.A.; MALUF, W.R. ; CARVALHO FILHO, J.L.S. Identificação de linhagens avançadas de alface quanto à resistência a <i>Meloidogyne javanica</i> . <i>Ciênc. agrotec.</i> , Lavras, v. 35, n. 2, p. 270-277, mar./abr., 2011 |
| 10. | 2011 | CARVALHO FILHO, JLS; GOMES, LAA; MALUF, W.R. ; OLIVEIRA, RR; COSTA, D.S.; FERREIRA, S.; MONTEIRO, AB; COSTA E CARVALHO, RJ. Resistance to <i>Meloidogyne incognita</i> race 1 in the lettuce cultivars Grand Rapids and Salinas-88. <i>Euphytica</i> , v.182, p.199-208. 2011. |

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO CONCLUÍDAS (ANO 2011):

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| | | |
|----|------|--|
| 1. | 2011 | <p>Título: Triagem de cultivares e acessos de alface, batata-doce, feijão, pimenta, pimentão e tomate quanto à resistência a <i>Meloidogyne mayaguensis</i> Rammah & Hirschmann</p> <p>Orientando: Engenheiro Agrônomo Osvânder David de Melo</p> <p>Curso: Mestrado em Agronomia, Área de Concentração Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.</p> <p>Data de Defesa de Tese: 10 De Fevereiro de 2011</p> <p>Membros da Banca: Wilson Roberto Maluf, Luciane Vilela Resende, Wilson Magela Gonçalves</p> |
| 2. | 2011 | <p>Título: Resistência de linhagens de tomateiro à mosca branca (<i>Bemisia argentifolii</i>) relacionada a aleloquímicos e densidade de tricomas</p> <p>Candidato: Irã Pinheiro Neiva</p> <p>Curso: Mestrado em Produção Vegetal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina-MG. (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica-PROCAD/CAPES: UFVJM/UFLA)</p> <p>Orientador da tese: Prof. Valter Carvalho de Andrade Junior</p> <p>Data da defesa: 15 de Fevereiro de 2011</p> <p>Banca: Valter Carvalho de Andrade Junior (orientador), Wilson Roberto Maluf (co-orientador) e Paulo César de Resende Andrade</p> |
| 3. | 2011 | <p>Título: Resistência de linhagens de tomateiro à traça (<i>Tuta absoluta</i>) relacionada a aleloquímicos e densidade de tricomas</p> <p>Candidato: Celso Mattes de Oliveira</p> <p>Curso: Mestrado em Produção Vegetal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina-MG. (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica-PROCAD/CAPES: UFVJM/UFLA)</p> <p>Orientador da tese: Prof. Valter Carvalho de Andrade Junior</p> <p>Data da defesa: 15 de Fevereiro de 2011</p> <p>Banca: Valter Carvalho de Andrade Junior (orientador), Wilson Roberto Maluf (co-orientador) e José Barbosa dos Santos</p> |

TESES DE DOUTORADO CONCLUÍDAS EM 2011

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| | | |
|----|------|--|
| 1. | 2011 | <p>Título: Variabilidade genética para produção de etanol e para resistência a <i>Meloidogyne enterolobii</i> em coleção de clones de batata-doce</p> <p>Aluno: Ranoel José de Sousa Gonçalves</p> <p>Curso: Doutorado em Agronomia, Área de concentração Genética e Melhoramento de Plantas, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.</p> <p>Data de defesa de tese: 6 de Dezembro de 2011</p> <p>Membros da banca: Wilson Roberto Maluf (presidente), Luciane Vilela Resende, Emani Clarete da Silva, Valter de Carvalho Andrade Junior, Angela de Fátima Barbosa Abreu</p> |
|----|------|--|

TESES DE DOUTORADO EM ANDAMENTO (2011)

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos; obtenção e fornecimento de material genético proprietário

| Nome do orientado | Curso | Início | Assunto da pesquisa em andamento: |
|---------------------------|---------------|--------|---|
| Daniela Costa Santos | Dr/Fitotecnia | 2008 | Melhoramento genético do tomateiro visando à obtenção de frutos com maior valor nutracêutico. |
| Aline Marchese | Dr/Fitotecnia | 2010 | Resistencia a pragas mediada por ZGB e Acilacúcares em tomateiro |
| André Lasmar | Dr/Fitotecnia | 2010 | Melhoramento genético do pimentão tipo páprica |
| Danilo Gustavo Nogueira | Dr./ Genética | 2010 | Resistência múltipla a doenças em pimentão |
| Thiago Matos Andrade | Dr/Fitotecnia | 2010 | Associação entre resistência a insetos e resistência a nematoides em tomateiro |
| Eva Maria Rodrigues Costa | Dr./ Genética | 2009 | Obtenção de linhagens de tomateiro com resistência múltipla a begomovirus e a mosca branca |
| Thiago Vicenzi Conrado | Dr./ Genética | 2010 | Capacidade combinatória de linhagens de tomate tipo italiano |

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO EM ANDAMENTO (2011):

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| <i>Nome do orientado</i> | <i>Curso</i> | <i>Início</i> | <i>Assunto da pesquisa em andamento:</i> |
|----------------------------------|----------------------|---------------|--|
| Marcelo Andrade Resende | MS/Fitotecnia / UFLA | 2010 | Variabilidade genética para termotolerância em alface. |
| Márcia Santos | MS/Fitotecnia / UFLA | 2010 | Resistência múltipla a míldio, nematóides e LMV em famílias F2:3 de alface do tipo americana. |
| Alex Antonio da Silva | MS/Fitotecnia/ | 2010 | Resistência a Lyriomiza em tomateiro |
| Marcela Carvalho Andrade | MS/Fitotecnia/ | 2010 | Resistência a geminivírus em híbridos de tomateiro tipo multilocular de cresc. indeterminado |
| Alexandre de Souza Mendes Borges | MS/Fitotecnia/ | 2010 | Híbridos de tomateiro ricos em beta-caroteno |
| Alcinei Místico Azevedo | MS/ (UFVJM) | 2010 | Heterose em pimenta <i>Capsicum chinense</i> |
| Carlos Enrick Pedrosa | MS/ (UFVJM) | 2010 | Correlação entre cerosidade foliar e resistência a pulgões em couve |
| Luiz Felipe Lima e Silva | MS/Fitotecnia | 2011 | Balço energético das culturas da colza, do nabo forrageiro e da batata-doce para produção de biocombustíveis |
| Regis de Castro Carvalho | MS/Fitotecnia | 2011 | Resistência múltipla a doenças em pimentão |

MONOGRAFIAS DE GRADUAÇÃO ORIENTADAS E CONCLUÍDAS (ANO 2011)

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| | | |
|----|------|---|
| 1. | 2011 | Título: Reação de famílias de pimentão ao mosaico amarelo causado por <i>Pepper yellow mosaic virus</i> (PepYMV) Orientando: Regis de Castro Carvalho Curso: Agronomia/ Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG. Data de defesa da monografia: 26 de Maio de 2011 |
|----|------|---|

PUBLICAÇÕES DE RESUMOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS OU WORKSHOPS (ANO 2011):

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| | | |
|----|------|---|
| 1. | 2011 | MORALES RGF; RESENDE LV; MALUF WR ; LORENZETTI ER; MARODIN JC; SOUZA AG; MORETTO P. Efeito da variação da umidade do solo sobre parâmetros fisiológicos do tomateiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 51. Anais... Viçosa: ABH. 1209-1215 |
| 2. | 2011 | MORALES RGF; RESENDE LV; MALUF WR ; BORDINI IC; GALVÃO AG; MARODIN JC; MORETTO, P. Avaliação de características morfológicas do tomateiro relacionados à tolerância ao estresse hídrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 51. Anais... Viçosa: ABH. 2754-2761 |

BOLSISTAS DE PÓS-DOCTORADO E DE OUTRA NATUREZA (ANO 2011)

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

Supervisões de pós-doutorado

1. Mariney de Menezes. Bolsista FAPEMIG. 12010. Supervisão de Pós-Doutorado. Universidade Federal de Lavras. Título do trabalho: Seleção assistida por marcadores moleculares no programa de melhoramento do tomateiro da Universidade Federal de Lavras.

2. Cesar Ticona Bonavente. Bolsista CNPq. 12010. Supervisão de Pós-Doutorado. Universidade Federal de Lavras. Título do trabalho: Melhoramento de páprica para as condies brasileiras
3. Douglas Willian Nogueira. Supervisão de pós-Doutorado. Universidade Federal de Lavras. Título do trabalho: Melhoramento genético do pimentão

Orientao de outra natureza

| Nome do bolsista | Tipo de bolsa/ Valor (R\$) | Instituio | Projeto No. | Título | Inicio | Fim previsto |
|----------------------------------|---------------------------------|---|---|---|------------|--------------|
| Alexandre de Souza Mendes Borges | Mestrado/ CNPq R\$1200,00 | CNPq Edital 70/2009 - 1 a chamada | Proc Inst 551368-2010-1 Proc Indiv 133911-2010-1 | MELHORAMENTO GENÉTICO DO TOMATEIRO VISANDO  OBTENO DE FRUTOS COM MAIOR VALOR NUTRACÊUTICO | 01/05/2010 | 30/04/2012 |
| Paulo Moretto | EXP-1 R\$3169,37 | CNPq Edital 33-2009 (Hortafacil) | Proc Inst N 557550-2009-2 Proc Indiv. bolsita N 375413-2010-3 | HortaFacil: uma experiência in ovadora no ensino, aprendizagem e interveno em extensão rural, para o planejamento da produo programada de hortaliças voltada  agricultura familiar | 01/11/2010 | 31/10/2011 |

ORIENTAO DE BOLSISTAS DE INICIAO CIENTÍFICA, ITI (INICIAO TÉCNICO INDUSTRIAL) E APOIO TÉCNICO (AT) (ANO 2011):

Apoio HortiAgro: infra-estrutura (rea experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigao), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, conduo, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem, manuteno e conduo de ensaios de campo e de estufa necessários  obteno dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

| Nome do bolsista | Tipo de bolsa/ Valor (R\$) | Instituição | Projeto No. | Título | Início | Fim previsto |
|--|-------------------------------|---|--|---|------------|-----------------|
| Daniel Pereira Moretto | BAT-III R\$724,52 | FAPEMIG Edital 014-2008 | CAG_APQ- 02319-08 | BATATA-DOCE, A BIOMASSA PARA ETANOL BIOCOMBUSTÍ VEL QUE CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS | 27/10/2008 | 26/10/2011 |
| Regis de Castro Carvalho tel (35) 8841-3982 | PIBIC/CNPq R\$400,00 | CNPq Processo No 402012-2008-8 | CNPq Processo No 402012- 2008-8 | MELHORAMENTO GENÉTICO DA BATATA-DOCE PARA USOS MÚL TIPLoS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA, NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL, NA AGROINDÚSTRIA E NA PRODUÇÃO DE ETANOL BIOCOMBUSTÍVEL | 01/08/2010 | 31/07/2011 |
| Luis Felipe Lima e Silva CPF: 073.683.756-64 luisufla@hotmail.com | AT_NS \$550 | CNPq/2010- Edital_10/2010 (bolsas AT) | CNPq ProcNo 501232/2010-9 Proc Indiv 372598/2010-2 | MELHORAMENTO GENÉTICO DO TOMATEIRO VISANDO À OBTENÇÃO DE FRUTOS COM MAIOR VALOR NUTRACÊUTICO | 01/08/2010 | 31/07/2011 |
| Gabriella Andrino Silva [gabriellaandrino@ yahoo.com.br] CPF 07186683673 | AT_NS \$550 | CNPq/2010- Edital_10/2010 (bolsas AT) | CNPq ProcNo 501232/2010-9 Proc Indiv 372598/2010-2 | MELHORAMENTO GENÉTICO DO TOMATEIRO VISANDO À OBTENÇÃO DE FRUTOS COM MAIOR VALOR NUTRACÊUTICO | 01/08/2011 | 31/12/2011 |

PROJETO DE PESQUISA APROVADO EM ÓRGÃOS OFICIAIS (EM EXECUÇÃO DURANTE O ANO DE 2011)

Projetos em que HortiAgro participou/ participa com contrapartida, nos termos de contrato de locação com a FAEPE Apoio HortiAgro: infra-estrutura (área experimental de campo e estufa, máquinas, implementos, equipamento de irrigação), mão-de-obra assalariada (auxílio na montagem, condução, colheita e coleta de dados) e custeio (combustíveis, fertilizantes, corretivos, defensivos) da montagem manutenção e condução de ensaios de campo e de estufa necessários à obtenção dos dados experimentais para a conclusão destes trabalhos.

2011 - 2015 Desenvolvimento de cultivares e de tecnologias de produção de sementes de hortaliças para o mercado brasileiro (Projeto FAPEMIG/PRONEX APQ-03852-10)

Descrição: A produção de hortaliças no Brasil é frequentemente limitada pela falta de adaptação das atuais cultivares às regiões brasileiras, que ocasiona perdas pela incidência de pragas e doenças e pela má conservação dos produtos em pós-colheita. Esta falta de adaptabilidade pode ser considerada uma regra geral para grande parte das hortaliças de maior valor econômico, uma vez que, com poucas exceções, são espécies exóticas, oriundas de países de clima temperado. O presente projeto visa a obter germoplasma melhorado que permita a obtenção de cultivares de hortaliças com maior adaptação a regiões tropicais, menos sujeitas a perdas durante a produção e em pós-colheita, com particular ênfase ao estado de Minas Gerais. Visa também a estabelecer tecnologias economicamente viáveis para a produção de sementes híbridas no Brasil, em particular Minas Gerais. Paralelamente, serão treinados recursos humanos voltados a sistemas de produção, melhoramento genético e produção de sementes de hortaliças, com ênfase para o manejo e controle dos principais estresses bióticos e abióticos que limitam a produção de hortaliças em Minas Gerais e no Brasil. Para tanto, serão desenvolvidos 7 subprojetos: (1) Desenvolvimento de tecnologias de produção de sementes híbridas de pimenta *Capsicum chinense*; (2) Melhoramento genético de páprica para condições brasileiras; (3) Seleção assistida por marcador molecular para resistência a potyvirus em pimentão; (4) Obtenção de

germoplasma biofortificado de tomateiro: obtenção de novos híbridos ricos em beta-caroteno ou licopeno; (5)Obtenção de germoplasma de tomateiro com resistência à traça Tuta absoluta através da seleção para maiores densidades de tricomas glandulares; (6)Híbridos nacionais de tomateiro do grupo multilocular com resistência a geminivirus e/ou tospovirus; (7)Obtenção de linhagens de alface romana resistentes aos nematoide das galhas e tolerantes ao florescimento precoce

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (5); Doutorado (5);

Integrantes: Wilson Roberto Maluf (Responsável); ; Luciane Vilela Resende; Maria das Graças Cardoso; LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES; VALTER CARVALHO DE ANDRADE JUNIOR; Luciano Donizeti Gonçalves; VON PINHO, Renzo Garcia

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2010 - 2012 Desenvolvimento de linhagens melhoradas e híbridos de tomate, pimentão e jiló visando à maior resistência a pragas, doenças e maior produtividade (Projeto FAPEMIG APQ-00252-10)

Descrição: A partir principalmente de meados da década de 1990, o uso cultivares híbridas de tomateiro e de pimentão tem crescido no Brasil, em virtude da maior resistência dos híbridos F1 a pragas e doenças e também à sua maior produtividade relativamente às cultivares tradicionais de polinização aberta. No entanto, algumas limitações ao desenvolvimento de híbridos comerciais de tomateiro ainda existem, principalmente no tocante à resistência a pragas - ainda inexistente em níveis satisfatórios nos híbridos atualmente plantados. Nesta proposta (subprojeto No 1), pretende-se obter híbridos de tomateiro resistentes a uma ampla gama de pragas (*Bemisia argentifolii*, *Tuta absoluta*, *Tetranychus urticae*) com base na seleção de linhagens com altos teores de zingibereno e de acilaçúcares. Também se pretende (subprojeto No 2) estabelecer uma metodologia alternativa de seleção para resistência do tomateiro à *Tuta absoluta*, através da seleção de genótipos com maior densidade de tricomas glandulares. No caso do pimentão, o uso de híbridos com resistência a potyvirus e ao fungo *Phytophthora capsici* é considerado uma prioridade. A proposta pretende (subprojeto No 3) definir os genótipos em que a seleção assistida por marcadores moleculares permita uma eficiente seleção para a resistência a potyvirus. Também pretende (subprojeto No 4) avaliar um grande número de famílias de pimentão quanto à resistência tanto ao potyvirus PepYMV quanto à *P. capsici*, com vistas a obter novos materiais resistentes para o mercado brasileiro. Já na cultura do jiló, ao contrário do que ocorre com o tomate e do pimentão, o emprego de cultivares híbridas é inexistente, de modo que a proposta (subprojeto No 5) pretende avaliar a expressão da heterose em híbridos de jiló, e estudar a viabilidade econômica de híbridos F1 nesta cultura. Desta forma, o presente projeto será composto de 5 subprojetos de pesquisa, a serem completados ao longo de 24 meses, a saber: Subprojeto No 1:

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);

Integrantes: Wilson Roberto Maluf (Responsável); ; Antonia dos Reis Figueira; Luciane Vilela Resende; Maria das Graças Cardoso; LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2009 - 2011 HortaFacil: uma experiência inovadora no ensino, aprendizagem e intervenção em extensão rural, para o planejamento da produção programada de hortaliças voltada à agricultura familiar.(CNPq Processo No. _55750-2009-2)

Descrição: Está sendo desenvolvida uma planilha eletrônica que pretende auxiliar no planejamento e gestão da produção continuada de hortaliças em hortas diversificadas da agricultura familiar. Esta planilha __ ora denominada HortaFácil __ parte de um levantamento das necessidades de consumo estabelecidas pelo grupo humano que pretende conduzir a horta. Este levantamento das necessidades de consumo semanal contínuo é efetuado participativamente pelos próprios interessados, em geral com a assistência de um técnico extensionista. Uma vez efetuado, os dados levantados são digitados numa planilha, que contém os parâmetros técnicos de cada cultura (espaçamento recomendado, produtividade esperada no modelo da agricultura familiar, ciclo da cultura, período esperado de colheita). A planilha calcula, então, automaticamente, o quanto se deve plantar de cada cultura por vez (quantas plantas ou metros quadrados), com que frequência se deve plantar, e quantos módulos de plantio (de idades diferentes) de cada cultura estarão ocupando área na horta num determinado momento. A planilha também totaliza os dados para todas as culturas desejadas, calculando a área total necessária para a horta em função das necessidades de produção estabelecidas. Calcula também a necessidade de água de irrigação necessária para atender às necessidades de uma horta de tal porte, e fornece um cronograma detalhado de atividades a serem semanalmente desenvolvidas para a produção de cada uma das hortaliças-alvo, permitindo a gestão e organização das atividades agrícolas e a alocação racional e eficiente da mão-de-obra. A planilha será disponibilizada, na forma de software (Hortafacil para Windows), a agricultores familiares, responsáveis por hortas em geral, e técnicos extensionistas. Serão também realizados cursos de treinamento e dias de campo com agricultores, extensionistas e universitários, visando sua capacitação no uso do software HortaFacil como ferramenta para o planejamento de hortas visando à produção.

Situação: Em Andamento Natureza: Extensão

Alunos envolvidos: Graduação (1); Doutorado (2);

Integrantes: Wilson Roberto Maluf (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2008 - 2011 Melhoramento genético da batata-doce para usos múltiplos na alimentação humana, na alimentação animal, na agroindústria e na produção de etanol biocombustível

Descrição: Apesar de seu alto potencial como produtora de alimentos e de biomassa (superior a 40 ton/ha de raízes em ciclo de 6 meses), a cultura da batata-doce no Brasil ainda se caracteriza pela sua baixa produtividade (inferior a 12 ton/ha), ocasionada pelo desconhecimento de práticas culturais adequadas e, principalmente, pela utilização de materiais genéticos (cultivares) obsoletos, susceptíveis a pragas e doenças de solo, principalmente a insetos crisomelídeos, à broca da raiz, e aos nematóides de galhas do gênero *Meloidogyne* spp. Seu principal produto comercial são as raízes tuberosas, utilizadas na alimentação humana e animal, na agroindústria familiar (doces caseiros), e na agroindústria em escala industrial (doces enlatados tipo marron-glacé), sendo ainda de enorme potencial, ainda grandemente inexplorado, sua utilização na produção de etanol biocombustível. Recentemente, identificaram-se clones com produtividade próxima a 100 toneladas/hectare de raízes (em ciclo de 7 meses), ou seja, 8 vezes a média nacional, que além de aptidão para o consumo tradicional de raízes, poderiam também ser utilizadas na obtenção de etanol biocombustível - com produtividades equivalentes a 15000 litros de álcool por hectare (o dobro da obtida pela cana-de-açúcar).

Igualmente foram identificados clones com potencial de produção de até 4000 kg de proteína bruta (PB) por hectare - o que supera largamente a produção proteica da soja (1060 kg PB/ha para uma produtividade média em grãos de 2600 kg/ha) (Gonçalves et al., 2008, dados não publicados). Também já foram identificados clones com aptidão agrônômica múltipla que, ao mesmo tempo que produzem elevadas produtividades de raízes para produção de etanol, podem ter parte desta produção destinada ao consumo humano in natura, e ainda produzem altas produtividades de um subproduto (ramas+folhas) com potencial para uso na nutrição animal (superando a soja em PB/ha). Os múltiplos usos da batata-doce, e seu potencial de produzir grandes quantidades.

Situação: Concluído Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (2);

Integrantes: Wilson Roberto Maluf (Responsável); Luciane Vilela Resende; Rovilson José de Sousa; Maria das Graças Cardoso; LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES; Vicente Paulo Campos

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2008 - 2011 Batata-doce, a biomassa para etanol biocombustível que contribui para o aumento da produção de alimentos

Descrição: Não obstante ser pouco utilizada ainda no Brasil para esta finalidade, a batata-doce talvez seja uma das espécies vegetais que pode apresentar melhores resultados para a produção de álcool biocombustível. Dados recentes indicam para clones selecionados uma produção de 158 L de etanol/ ton. de raiz, e produtividade de 100 t/ha de raízes, o equivalente a 15000 litros/hectare de etanol - o dobro do obtido pela cana-de-açúcar. No entanto, são as vantagens sócio-econômicas e ambientais do seu cultivo para a produção de álcool etílico que devem ser consideradas: é explorada em geral pela agricultura familiar, possui baixa emissão líquida de CO₂ para a atmosfera, e os resíduos sólidos gerados no processo de obtenção de álcool, misturados à folhagem, podem ser utilizados como ração para a pecuária. Estudos recentes na UFPA demonstram que os resíduos da parte aérea da batata-doce chegam a produzir até 4 vezes o a quantidade de proteína bruta de 1 ha de soja - o que indica seu elevado potencial para, ao mesmo tempo em que produz energia, contribuir significativamente para a produção animal. A plena utilização da batata-doce como alternativa energética enfrenta porém algumas limitações de ordem fitotécnica: nem todos os clones hoje cultivados são resistentes às principais doenças e pragas que limitam a cultura, e nem todos possuem elevada produção de biomassa nas raízes e alto teor de amido __ características indispensáveis para viabilizar sua exploração como fonte de etanol em bases ecologicamente sustentáveis e a baixo custo. O presente projeto visa a disponibilizar novos clones de batata-doce que permitam a sua efetiva utilização na produção de etanol combustível, ao mesmo tempo gerando resíduos para alimentação animal e contribuindo para o incremento da produção de alimentos. Novos clones serão testados, e selecionados os que aliarem resistência a nematóides de galhas, resistência a pragas de solo, alta produtividade em raízes e alto rendimento em amido.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (2);

Integrantes: Wilson Roberto Maluf (Responsável); Luciane Vilela Resende; Rovilson José de Sousa; Maria das Graças Cardoso; LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES; Vicente Paulo Campos

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

ATIVIDADES DE ENSINO CONDUZIDAS NA ÁREA ARRENDADA:

| <i>CÓDIGO</i> | <i>NOME DA DISCIPLINA MINISTRADA</i> | <i>INSTITUIÇÃO</i> | <i>NÍVEL</i> | <i>A TIVIDADE DESENVOLVIDA NA ÁREA</i> | <i>SEMESTRE/ANO</i> |
|----------------|---|--------------------|----------------------|--|-------------------------------|
| <i>PAG-509</i> | <i>Produção de Sementes de Hortaliças</i> | <i>UFLA</i> | <i>pós-graduação</i> | <i>Aulas práticas</i> | <i>1º Semestre/2011</i> |
| <i>PAG-549</i> | <i>Melhoramento genético de hortaliças-I</i> | <i>UFLA</i> | <i>pós-graduação</i> | <i>Aulas práticas</i> | <i>2º Semestre/2011</i> |
| <i>PAG-547</i> | <i>Melhoramento genético de hortaliças-II</i> | <i>UFLA</i> | <i>pós-graduação</i> | <i>Aulas práticas</i> | <i>1º Semestre/2011</i> |
| <i>GAG-155</i> | <i>Olericultura Geral</i> | <i>UFLA</i> | <i>graduação</i> | <i>Aulas práticas</i> | <i>1º e 2º semestres/2011</i> |
| <i>GAG-</i> | <i>Melhoramento de Plantas</i> | <i>UFLA</i> | <i>graduação</i> | <i>Aulas práticas</i> | <i>1º e 2º semestres/2011</i> |

EMPREGOS GERADOS PELA HORTIAGRO SEMENTES LTDA. NO MUNICÍPIO DE IJACI-MG

A HortiAgro conta no momento com um corpo funcional de 22 pessoas (um substancial incremento em relação a 2010), que trabalham em atividades relacionadas à produção de sementes e melhoramento genético de hortaliças. Constitui-se assim um dos grandes empregadores do município de Ijaci-MG. Este número têm variado ao longo dos anos, e em determinados momentos chegou a 30 funcionários regularmente registrados. A empresa têm, assim, cumprido seu papel social de gerar empregos na comunidade em que atua, sem jamais ter contado com nenhum tipo de incentivo fiscal ou tributário local, estadual ou federal (excetuado em programas de incentivo à inovação).

BENFEITORIAS REALIZADAS PELA HORTIAGRO NA FAZENDA PALMITAL EM 2011

Em 2011, a HortiAgro construiu, com recursos próprios, nas dependências da Fazenda um novo prédio, que inclui recepção, 3 escritórios, câmara fria, 2 sanitários, 1 copa/cozinha, e sala de reuniões/ aulas. Nenhum recurso público, da UFLA ou da FAEPE, foi dispendido nesta construção, que foi totalmente custeada pela HortiAgro.

7.1 Comercialização do leite pasteurizado tipo B

A atividade de pasteurização do leite teve início em 2002, em parceria com o Departamento de Ciência dos Alimentos e de Zootecnia. O principal objetivo tem sido apoiar as aulas práticas desses departamentos, entre outros, dar apoio a estagiários, dentre os quais citam-se os do “Grupo do Leite” e também à pesquisa. Com essa interação, é possível oferecer aos consumidores um produto com alta preservação de proteínas e de qualidade até chegar a sua mesa. Essa conduta tem levado a Faepe a obter nos quatro últimos anos destaque entre o leite com menor número de microrganismos e outros elementos nocivos à saúde humana, provando a competência tanto do corpo docente e discente, quanto da equipe de trabalho da Fazenda.

Em 2011, a comercialização do leite pasteurizado continuou estável no mercado lavrense, abastecendo diversos laticínios.

É importante citar que em 2009, pelo quarto ano consecutivo, a Faepe recebeu da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais o prêmio Melhores de Minas, pela qualidade do rebanho e do leite produzido na Fazenda Palmital.

Venda de Leite B Janeiro a Outubro/2011

20/01/11 - 595925 - 11010500003 0001 - VR. RECEITA VENDA DE 29.827 LITROS DE VENDA

4/02/11- 598145 -11010500003 0001- VR. RECEITA VENDA DE 30.881 LITROS DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO A 0,82 CONF NF-3058

17/03/11 - 599274 - 11010500003 0001-VR. RECEITA VENDA DE 27.375 LITROS DE LEITE AO LATICÍNIO SERRA VERDE CONF NF-3216

19/04/11- 601319 - 11010500003 0001- VR. RECEITA VENDA DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO CONF NF-3473 26.365,44

24/05/11 - 602061 - 11010500003 0001 - VR. RECEITA DE VENDA DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO CONF NF-3646 26.483,97

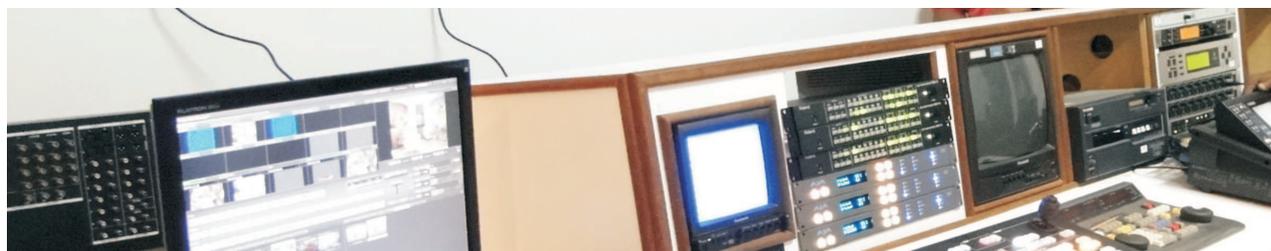
21/06/11- 603426 - 11010500003 0001-VR. RECEITA DA FAREX REF. VENDA DE 30.583 LITROS DE LEITE A 0,93 O LITRO 31.499,88

21/07/11- 605022 -11010500003 0001-VR. RECEITA DE VENDA DE 30.077 LITROS DE LEITE A 1,02 31.580,25

24/08/11- 606361- 11010500003 0001-VR. RECEITA VENDA DE 31.093 LITROS DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO LTDA

9/09/11 - 608118 - 11010500003 0001 - VR. RECEITA DE VENDA DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO LTDA CONF NF-4349

24/10/11- 609439 - 11010500003 0001 - VR. RECEITA VENDA DE 31.621 LITROS DE LEITE AO LATICÍNIO VERDE CAMPO CONF NF-4514



8 TV UNIVERSITÁRIA

A população de Lavras e região já está acostumada a ligar a televisão e acompanhar, diariamente, informações que interferem diretamente no seu dia a dia. Um hábito que começou a ser cultivado quando, há treze anos, entrava no ar a TV Universitária. Um veículo de comunicação que nasceu com a missão de levar aos telespectadores informações com credibilidade, imparcialidade e competência. Ao longo dessa década, os profissionais da TVU, como é conhecida, tem se dedicado a construir uma programação pautada na promoção da educação, cultura e cidadania, construindo uma sólida e estreita relação com a comunidade.

Inaugurada no dia 3 de setembro de 1999, a TVU, atinge cerca de 12 cidades da região, totalizando um universo de quase 193 mil telespectadores. A emissora integra a rede de TV's educativas do estado, sendo encabeçada pela Rede Minas. A concessão do sinal para a geração é da Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão (Faepe), com transmissão pelos canais 13 e 15 (VHF).

Um das missões da TV Universitária é promover cultura e educação. Nesses 13 anos, foram produzidos programas variados, com notícias, entretenimento, esportes e cultura. Com uma produção eclética e voltada para os interesses da comunidade lavrense e região, a TVU trabalha, também, de forma a aproximar a Universidade da população, divulgando projetos desenvolvidos por professores e estudantes, com uma linguagem simples, dando destaque à aplicação dessas pesquisas no cotidiano das pessoas. “Nossa preocupação diária é oferecer ao telespectador uma programação de qualidade, com um conteúdo diversificado, focado na prestação de serviço, promoção de cidadania e interesse público”.

Desde o início de suas atividades, a TVU transmite, de segunda a sexta-feira, duas edições do jornalístico Universitário Notícias: às 11h30 e às 19h30. Esse telejornal leva aos telespectadores notícias factuais e de utilidade pública. Dentro de seu caráter educativo, é feita toda a cobertura do conhecimento gerado na Ufla, com o objetivo de divulgar essas ações para toda a comunidade acadêmica e o público em geral. “Fazemos um jornalismo diversificado, com um misto de científico, comunitário e investigativo, sempre atento aos interesses da comunidade em geral”

(Kellen Assis – Diretora de Jornalismo da TVU).

A concessão do sinal para geração é da FAEPE – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, com transmissão pelos canais 13 e 15 (VHF).

Canal 13 (VHF) e 15 (UHF)

Sistema Irradiante – Características técnicas:

Transmissor: 1(UHF 250W canal 15) 1 (250VHF canal 13) ; 2(dois) pares de microondas marca EQUADOR de 2 megas – faixa de frequência, 1 300MWatts e outro 1 watt . Marca LINEAR

Assessoria de comunicação da UFLA (Rádio FM, TVU e ASCOM).

Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães

Conselho de Programação

Magno Patto Ramalho – Pró-Reitor de Extensão

Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães – Assessora de Comunicação

Sandro Araújo – Diretor da Rádio Universitária FM

Afonso de Andrade – Representante da FAEPE

Prof. Elberis Pereira Botrel – Representante do CEPE

Kellen Assis – Diretora de Jornalismo

Funcionários da TV Universitária

Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães – Assessora de Comunicação da UFLA

Suzem Kellen Assis – Diretora de Jornalismo

Lisa Favaro – Repórter

Lídia Karla Pereira – Assistente de Produção I

Karina Mascarenhas – Assistente de Produção II

Francisco Lucas de Abreu - Operador de Caracter

Magali de Souza Arantes – Controle-Mestre

Sérgio Augusto da Silva – Editor

Antônio José dos Santos Júnior – Operador de Áudio

Jesus Rafael dos Santos – Cinegrafista

Jayme Rodrigo Henrique Evaristo – Cinegrafista

Grazielle Moreira – Bolsista projeto Fapemig

Rodolfo Higino dos Santos - Bolsista projeto Fapemig

Kelly Carvalho - Bolsista projeto Fapemig

Joares Omar da Silveira – Secretaria

Tabela 2 Municípios que recebem o sinal da TVU

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO |
|-------------------|----------------|
| Bom Sucesso | 17.368 |
| Carrancas | 3.558 |
| Ijaci | 5.367 |
| Ingaí | 2.543 |
| Itumirim | 10.709 |
| Itutinga | 5.908 |
| Luminárias | 5.630 |
| Nazareno | 7.404 |
| Nepomuceno | 25.208 |
| Perdões | 19.986 |
| Ribeirão Vermelho | 3.625 |
| Lavras | 85.380 |
| Total | 192.686 |

8.1 Projetos Sociais

A UFLA, através da Pró-Reitoria de Extensão, trabalha com o objetivo de unir todas as instituições filantrópicas de Lavras. Os benefícios dessa parceria seriam para vários segmentos, tais como: voluntários, instituições sociais e toda a população lavrense no que diz respeito a conquistas de elevados níveis de qualidade de vida. A TV Universitária tem um grande papel na divulgação de eventos promovidos por todas as Instituições, mediante apoio com matérias jornalísticas que são divulgadas em nossos telejornais (1ª e 2ª) edições, incluindo também as Campanhas educativas.

Tabela 3 Programação realizada em 2011

| | |
|----------------------|---|
| Segunda-feira | <p>Programa Esporte em Foco</p> <p>Universitária Notícias 1ª edição</p> <p>Universitária Notícias 2ª edição</p> |
| Terça-feira | <p>Programa STJ</p> <p>Universitária Notícias 1ª edição</p> <p>Universitária Notícias 2ª edição</p> |
| Quarta-feira | <p>Universitária Notícias 1ª edição</p> <p>Universitária Notícias 2ª edição</p> <p>Programa Universidade Aberta</p> |
| Quinta-feira | <p>Espaço Mulher (Programa Saúde)</p> <p>Universitária Notícias 1ª edição</p> <p>Universitária Notícias 2ª edição</p> |
| Sexta-feira | <p>Universitária Notícias 1ª edição</p> <p>Universitária Notícias 2ª edição</p> <p>Reprise Universidade Aberta</p> |
| Domingo | <p>Santa Missa em Seu Lar</p> <p>Programa STJ</p> <p>Programa Auto Fest</p> |

TELEJORNAIS: 1ª E 2ª EDIÇÕES

Um jornal informativo que leva ao telespectador notícias factuais e de utilidade pública. Matérias jornalísticas de Lavras e região. Cobertura de todos os conhecimentos da UFLA, baseados em sua tríade: ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de levar à comunidade universitária e à sociedade o conhecimento gerado pela Universidade Federal de Lavras, visto que a TVU é de caráter educativo. Exibição: de segunda a sexta-feira, sendo a 1ª edição: das 11h30 às 12h e 2ª edição das 19h30 às 20h.

Apresentadores: Lídia Karla Pereira e Lisa Fávaro

Produção: Equipe de Jornalismo da TV Universitária

Tel./Fax: 35.3829.1605

E-mail: jornal@tv.ufla.br

UNIVERSIDADE ABERTA – INÍCIO EM MAIO DE 2004

O programa Universidade Aberta tem objetivo de levar à comunidade universitária e à sociedade o conhecimento gerado pela Universidade Federal de Lavras e também pelas outras Faculdades e Universidades da cidade. Com duração de 30(trinta) minutos, o programa leva ao telespectador informações sobre projetos de pesquisa, ensino, extensão, cultura e o dia a dia da comunidade universitária.

Exibição: de 15 em 15 dias na terça-feira de 19h às 19h30.

Apresentador: Luciano de Paula

Produção: Bolsistas Fapemig

ESPAÇO MULHER - INÍCIO EM ABRIL 2004

Programa de saúde da mulher, com linha direta à comunidade para perguntas do assunto que está sendo abordado no dia. A Associação da Mulher Rosa Haddad - AMIRH, consciente da sua responsabilidade, informa à população os meios de evitar as doenças, especialmente envolvendo as mulheres grávidas, e como tratá-las convenientemente, preservando uma boa qualidade de vida para a mãe e para o bebê.

Os enfoques do programa são o combate aos fatores de risco para as doenças ginecológicas – DST (doenças sexualmente transmissíveis), o esclarecimento das principais doenças e os tratamentos disponíveis. Ações de cidadania em saúde são também freqüentemente destacadas, sob a forma de perguntas.

Exibição: quinta-feira de 19h às 19h30.

Apresentador: Kelly Carvalho – bolsista da PROECC

Produção: Equipe de Jornalismo da TV Universitária

JORNAL VISÃO GERAL DO STJ

Conforme contrato entre Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Faepe e Supremo Tribunal de Justiça- STJ, nossos telejornais matérias produzidas pelo STJ, com o objetivo de possibilitar que o público acompanhe o dia a dia do Judiciário, orientando as pessoas a alcançar a Justiça e a defender seus direitos. A TV Justiça trabalha na perspectiva de informar, esclarecer e ampliar o acesso à Justiça, visando a tornar transparente suas ações e decisões. Nosso maior propósito é levar ao ar matérias que exponham uma visão de conjunto da Justiça, com toda a diversidade que ela comporta. As matérias são bem produzidas e variadas, para evitar que temas importantes e complexos sejam abandonados ou tratados de forma superficial. Recebemos uma cópia do jornal produzido pelo STJ. A TV Justiça é um canal de televisão público, de caráter não lucrativo, coordenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Exibição: semanal em nossos telejornais.

PROGRAMA ESPORTE EM FOCO

Este programa tem como objetivo mostrar todos os eventos esportivos que são realizados em Lavras e região. Focando a importância do entretenimento na vida do ser humano, envolvendo educação e disciplina, abordando temas de saúde, esporte e cultura, apresentados em matérias jornalísticas e entrevistas com as mais diversas personalidades do esporte. O programa conta com a participação dos telespectadores através do contato telefônico e também sorteio de brindes toda semana.

Exibição: Segunda-feira das 20h às 21horas, com reprise na terça-feira às 12horas.

Apresentador: Antônio Carlos Bertolucci Murad Junior

Produção: Independente. Não é de responsabilidade da TVU, apenas vendemos o espaço.

PROGRAMA AUTO FEST

O programa Auto Fest, tradicional classificado de automóveis, é veiculado semanalmente na TV Universitária e totalmente direcionado a ofertas de automóveis. Cada inserção terá duração de um minuto e trinta segundos e cada programa veicula ofertas de diversos veículos, com preços e planos de pagamento diferenciados tendo como público alvo a comunidade em geral de Lavras e região.

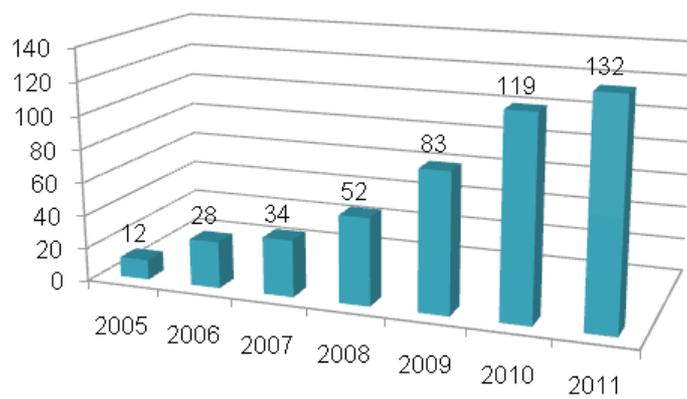
Exibição: Todo domingo às 9horas com reprise na segunda-feira às 19horas

Apresentador: Juliano Carvalho

Produção: Independente. Não é de responsabilidade da TVU, apenas vendemos o espaço.

No ano de 2011, foram produzidas 958 reportagens (Gráfico 2), concluindo a importância vital na disseminação de conhecimento e extensão via TVU.

Gráfico 3 Expansão do número de matérias veiculadas na Redeminas no período de 2005 a 2011



9 RÁDIO UNIVERSITÁRIA

Ao completar 24 anos de criação, a rádio Universitária FM (Figura 7) destaca-se na comunidade universitária como um dos principais canais de informação. Dentre outras, a rádio auxilia na produção e divulgação de eventos, cursos, levando também música e informação qualificada e contribuindo de forma ativa para a educação e a cultura das cidades que recebem seu sinal. Disponibiliza 24 horas diárias de programação ininterruptas para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

Relação dos servidores da Rádio Universitária FM

Eugênio Geraldo de Souza – Redator
Júnior Murad – Produção Musical

Locução:

Juliano Carvalho
Júnior Murad
Sandro Freire Araújo
Edwar Cortez
Luciano de Paula



Figura 7 Estúdio da Rádio Universitária

Além da programação regular (Tabela 4), a Rádio Universitária FM dispõe de estrutura e pessoal qualificado para a produção e veiculação de programas e projetos especiais que atendam às demandas da UFLA/Faepe.

Tabela 4 Municípios que recebem o sinal da Rádio Universitária FM

| MUNICÍPIO | POPULAÇÃO |
|------------------------|------------------|
| Aguanil | 4.248 |
| Andrelândia | 12.374 |
| Arantina | 2.575 |
| Barbacena | 127.328 |
| Barroso | 20.093 |
| Boa Esperança | 39.082 |
| Bom Sucesso | 17.368 |
| Cambuquira | 12.909 |
| Campanha | 15.790 |
| Cana Verde | 5.897 |
| Carmo da Cachoeira | 12.278 |
| Carrancas | 3.558 |
| Cassiterita | 4.075 |
| Conceição do Rio Verde | 13.164 |
| Coqueiral | 9.743 |
| Cruzília | 15.236 |
| Eloi Mendes | 25.218 |
| Formiga | 66.834 |
| Ingaí | 2.543 |
| Itumirim | 10.709 |
| Itutinga | 5.908 |
| Lavras | 85.380 |
| Luminárias | 5.630 |

Tabela 4, continuação

| | |
|-------------------------|------------------|
| Madre de Deus de Minas | 5,136 |
| Minduri | 3.684 |
| Nazareno | 7.404 |
| Nepomuceno | 25.208 |
| Oliveira | 42.837 |
| Perdões | 19.986 |
| Pimenta | 8.466 |
| Ribeirão Vermelho | 3.625 |
| Ritópolis | 5.078 |
| Santana da Vargem | 7.256 |
| Santana do Garembéu | 2.186 |
| Santana do Jacaré | 4.691 |
| Santo Antônio do Amparo | 17.318 |
| São Bento Abade | 4.628 |
| São João del-Rei | 84.930 |
| São Tiago | 10.616 |
| São Thomé das Letras | 6.880 |
| São Vicente de Minas | 6.496 |
| Três Corações | 74.859 |
| Três Pontas | 53.901 |
| Varginha | 120.691 |
| Total | 1.033.816 |

Tabela 5 Programas apresentados na Radio Universitária

| PROGRAMAS | PERIODICIDADE |
|-------------------------------|----------------------|
| A voz do Brasil | diária |
| Agenda Universitária | diária |
| Arquivo da 105 | diária |
| Especial de Sexta | semanal |
| Especial Sertanejo Bom Demais | segunda a sábado |
| Madrugada | diária |
| Mini Especial | diária |
| Musical | diária |
| Plantão Saúde | semanal |
| Raízes do Sertão | diária |
| Repertório Brasileiro | diária |
| Sábado Mais | semanal |
| Sweet Memories | diária |
| Universitária Notícias | diária |
| Universitária Serviços | diária |
| Jornal Especial às 12h | diária |
| “Fale bem nossa língua” | diária |
| “De bem com a saúde” | diária |

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do Brasil é gradual e significativo. Diante das informações veiculadas pela mídia ao longo dos anos, é evidente a participação das instituições privadas, sem fins lucrativos, nesse processo. As fundações de apoio têm exercido um papel de destaque em diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Faepe, nessas três décadas de existência, dentre outras atividades, prioriza o apoio incondicional a UFLA. Entre desafios e tomadas de decisão há o comprometimento de dirigentes e suas equipes, no intuito de expandir o envolvimento de diversos setores da sociedade no que diz respeito às inovações tecnológicas, científicas e sociais.

O apoio técnico no gerenciamento de cursos de pós-graduação 'Lato Sensu' da UFLA, que hoje somam aproximadamente 4 mil estudantes em todos os estados do Brasil e do exterior, é uma responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma honra, quando o aprimoramento técnico e pedagógico de discentes e docentes integra os objetivos do programa, com resultados que ultrapassam limites geográficos. A conseqüente oferta de cursos de extensão e Qualificação Profissional, por meio da educação a distância, permite a inclusão educacional de diferentes públicos, distribuídos nos pilares que movimentam o crescimento econômico do Brasil.

O apoio da Faepe na manutenção da Rádio e TV Universitária tem contribuído para a veiculação de conteúdos jornalísticos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão exercidas pela UFLA diariamente, tendo como ouvintes e telespectadores de aproximadamente 50 municípios da região.

A Faepe tem concentrado esforços para que o desenvolvimento institucional no campus universitário faça parte do histórico de alunos e professores ao longo de décadas, seja em áreas rurais, por meio de cessão de áreas experimentais, seja na mídia televisiva e/ou radiofônica na educação presencial e a distância.

11 EQUIPE ADMINISTRATIVA

Compras

Rodrigo de Souza Pedroso

Contabilidade/Faturamento

Devanir Pereira da Silva

Patrícia Ribeiro Couto

Fazenda Palmital

Allan Júnior da Silva

Antônio José Mesquita

Cícero Pereira Evangelista

José Marcio da Silva

Lázaro de Oliveira Sobrinho

Rui Aparecido Paulino

Sânio Donizet

Vagner Carlos Marques

Financeiro

Juslane Aparecida C. Magalhães

Hotel

Ângela Maria da Silva

Joana Alves de Abreu Oliveira

Magna de Moraes Barros

Maria Cecília Pereira Bueno do Vale

Maria das Graças Vilas Boas

Maria José Silva Rezende

Mauro Gomes Felício

Paulo César Sales

Rosângela de Fátima Miguel

Sebastião Nazaré Filho

Vanuza Oliveira Silva Carlota

Material Didático

Hélida Evaristo

Secretaria Geral

Tháisa Sales de Souza

Serviços Gerais

Vilma dos Santos Santana

Setor de Pessoal

Valéria Moreira

Unidade de Gestão de Educação Continuada (GEDUC)

Aparecida Regina Miranda de Oliveira

Danielle Souza Pires

Débora Cristina Guerra

Deborah Teixeira Melo

Douglas Silva do Nascimento

Elissa Luciane da Silva Inácio

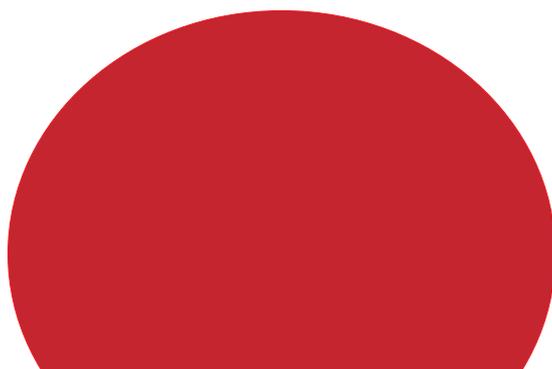
Emerson Cleiton Trindade

Maria Cristina da Silva

Marielle Elise Silva

Rafaela Melina Andrade e Faria

Vivian Sutani



FUNDAÇÃO DE APOIO AO
ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE
Campus Histórico da Ufla - Cx. Postal 3142
Cep 37200-000
Lavras-MG / BRASIL
www.faepe.org.br/2006/ - 3829-1824